

ACTA Nº 06/2007

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE E UM DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E SETE. -----

Aos vinte e um dias do mês de Junho do ano dois mil e sete, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Junho, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 27/03/2007 a 18/06/2007; -----

Ponto 2 - Apreciação e votação das alterações ao Regulamento Interno do Cais dos Pescadores da Mota (Gafanha da Encarnação); -----

Ponto 3 - Apreciação e votação das alterações ao Regulamento Interno do Parque de Campismo da Praia da Barra; -----

Ponto 4 - Apreciação e votação da minuta de Protocolo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Ílhavo e a Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré para a gestão do edifício de serviços públicos da Barra; -----

Ponto 5 - Apreciação e votação do Plano Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios do Município de Ílhavo. -----

Ponto 6 - Apreciação e votação das alterações ao Regulamento do Mercado Municipal de Ílhavo. -----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal, tendo faltado o Vereador João Oliveira. -----

FALTAS: Álvaro Ramos, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Concelho. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Maria de Fátima Bola. --

Josué Teixeira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos profissionais. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Manuel Augusto Soares. -----

Manuel Augusto Soares, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos profissionais. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Carlos Lopes. -----

Fernando Nascimento, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Concelho. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, David Louro. -----

Jorge Tadeu Morgado, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do Concelho. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Hernâni Santo. -----

Eduardo Conde, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente em representação da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação. Por esse motivo é substituído, pelo Tesoureiro, Alcibiades Fernandes. -----

Rufino Filipe faltou à presente sessão, tendo justificado a mesma. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se constatado a presença de: António Neves Vieira, Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Maria de Fátima Bola, João Canha Lopes, Mário Júlio Ramos, Irene Ribau Esteves, Carlos Lopes, António Flor Agostinho, Pedro Parracho, Cláudia Santos, Nuno Torres, David Louro, José Alberto Loureiro, Francisco Grangeia, Hernâni Santo, Maria de Lurdes Vieira, Eduardo Ferreira, Rui Pereira, Hugo Coelho, Dinis Gandarinho, Manuel Serra, Domingos Vilarinho e Alcibiades Fernandes. -----

A reunião teve início às 21H30. -----

ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES: -----

Foram presentes as seguintes actas para aprovação: -----

Acta n.º 03/2007: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos membros José Loureiro, Eduardo Ferreira e Maria de Fátima Bola. -----

Acta n.º 04/2007: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Domingos Vilarinho, Fátima Bola, Eduardo Ferreira e Hugo Coelho. -----

Acta n.º 05/2007: Submetida a votação foi aprovada por maioria, com as abstenções dos membros Carlos Lopes, Cláudia Santos, Eduardo Ferreira, Hugo Coelho, Hernâni Santo e Maria de Fátima Bola. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

JOSÉ LOUREIRO: Começa por abordar a temática das Areias na zona da APA, referindo que, embora já tenha sido discutido a problemática do referido monte de areia na Assembleia, foi criado um segundo monte de areia, junto à Bresfor. Por isso, chama à atenção desta Assembleia para mais um atentado à qualidade de vida dos residentes nas Gafanhas. -----

Quanto ao aniversário da elevação a cidade da Gafanha da Nazaré, menciona que o seu título não melhorou a qualidade de vida da mesma.

Dado ter conhecimento que ainda é feita a retirada de areia da Zona Industrial da Mota, pergunta se a Câmara Municipal tem conhecimento dessas situações; se concedeu autorização para a retirada da mesma e se a mesma foi autorizada, qual é o controle efectuado. -----

HUMBERTO ROCHA: Pretende saber como foram depositadas as areias junto à Bresfore, se as mesmas estão legalizadas, a que pertencem. -----

Questiona se as obras da fábrica de biocombustível da Martifer estão legalizadas. -----

Termina perguntando se houve resposta do Presidente da APA à carta enviada pelo Presidente da Câmara em que aborda o problema das areias. -----

FRANCISCO GRANGEIA: Afirma que o Caminho do Praião na Gafanha da Encarnação está todo esburacado e apela à sua reparação, de modo a permitir a circulação de bicicletas. -----

Solicita informações sobre a situação dos PP's na Gafanha da Encarnação, nomeadamente o designado de PP Centro. -----

MÁRIO JÚLIO RAMOS: Chama à atenção para a situação das Areias na APA, visto que prejudicam a população da freguesia da Gafanha da Nazaré. Pretende saber quem são os responsáveis por esta matéria, apelando à Câmara Municipal, rápida solução. -----

MANUEL SERRA: Informa que o XVIII Congresso da ANMP- Ponta Delgada decorrido de 15 a 16 de Junho/2007, contou com a presença de mais de 1000 participantes entre delegados e convidados, tendo sido analisadas propostas para discussão e aprovação do plenário na área da Acção Social; Saúde; Educação e Ambiente e Ordenamento do Território, todas no quadro das competências municipais. Foram também analisadas propostas apresentadas aos congressistas relacionadas com os princípios basilares das transferências dos poderes e competências da Administração Central para os Municípios nomeadamente: Melhoria dos serviços prestado à população; Evitar cruzamento ou sobreposições de competências; As transferências dos correspondentes meios financeiros; Identificação clara das competências, as quais foram aprovadas por uma larga maioria de delegados ao congresso. -----

Ao contrário do Presidente da Assembleia da República que presidiu à sessão abertura dos trabalhos, lamenta o facto de o Primeiro-Ministro de Portugal e o Presidente do Governo Regional não terem estado presentes, tendo optado pela sua representação. -----

Termina dizendo que após ouvir o discurso de encerramento do Ministro do Ambiente, representante do Primeiro-Ministro, acredita que melhores dias virão para assuntos relacionados com as transferências de competências para o poder local, à autonomia dos municípios e as transferências dos meios financeiros. ----

FLÓR AGOSTINHO: Refere que na tomada de posse da Assembleia da GAMA, verificou o renascer de um projecto de associativismo para da Região, tendo a reunião imediata sido muito participativa, visto se ter aprovado as contas dos anos anteriores, aprovado as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2007, a revisão do Plano, a aprovação da adesão do Município de Anadia à GAMA, bem como a apresentação da estratégia de acção para a GAMA no futuro próximo, e também alguns objectivos principais daquela associação. -----

Sobre o QREN 2007/2013, pergunta quais são os desenvolvimentos e se tem conhecimento das perspectivas do quadro no desenvolvimento do País nos próximos anos. Assim, e no âmbito da GAMA, questiona quais são as acções conducentes à utilização dos fundos comunitários do QREN, e também quais são as medidas necessárias à activação substancial e formal da GAMA, nomeadamente em termos administrativos, desenvolvendo parceria com os Municípios da Ria, adaptando a composição da GAMA à

composição da NUTE III do Baixo Vouga, na perspectiva da nova legislação sobre associativismo municipal.
PEDRO PARRACHO: No âmbito das políticas macroeconómicas, nomeadamente a política fiscal, indica que em comparações internacionais, Portugal é penalizado. Exemplifica que Portugal tem a 11ª taxa de IRC mais elevada da EU e o terceiro mais alto IVA da UE, provocando a desertificação do comércio fronteiriço e a instalação da sede de várias empresas em Espanha. -----

Por isso, diz que Portugal necessita de um choque fiscal, mencionando que os países que diminuíram as taxas de IRC cresceram de forma relevante. -----

Destaca que o debate e as decisões sobre estas matérias não podem ser mais adiados, pois Portugal está a empobrecer porque o sistema fiscal e as leis laborais não destacam favoravelmente o País no grupo europeu. No entanto há também que reduzir a despesa pública, que se torna num entrave ao crescimento económico, ao consumir improdutivamente os rendimentos dos cidadãos. -----

Termina, dizendo que os portugueses não sentem no seu dia a dia melhorias na sua qualidade de vida e por isso há que tomar medidas urgentes. -----

ALCIBIADES FERNANDES: Dada a proximidade da época balnear, avisa para a necessidade de efectuar arranjos no passeio que medeia a parte urbana até ao parque de campismo, de forma a permitir o acesso em segurança dos veraneantes até ao centro da Costa Nova. -----

Termina comentando que as pessoas sentem necessidade de dar novas funções ao Posto de Turismo da Costa Nova, à semelhança do que se encontra feito na Praia da Barra. -----

EDUARDO FERREIRA: Tece comentários sobre a actual realidade da sociedade portuguesa, destacando comparativamente, taxas moderadoras zero para as mulheres que abortam enquanto que as portuguesas de parques rendimentos pagam taxas moderadoras além da taxa de internamento; a existência de salas de chuto, esquecendo do bem-estar do cidadão; governo reduz apoios a autarquias, impedindo a melhoria da qualidade de vida dos municípios com a ausência de saneamento e passeios, permanência das vias de comunicação em estado lastimável, entre outros. -----

Relativamente ao município refere a construção do edifício do centro cultural, na sua componente de estacionamento subterrâneo, destacando e questionando o lapso na sua construção, visto que a saída não tem espaço de manobra. -----

Termina, mencionando que é altura de solucionar os problemas. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Relativamente às questões das areias da APA, relembra o facto da APA ser uma empresa de capitais públicos, e portanto, como sociedade anónima que é, tem a obrigação de responder às perguntas apresentadas. Por isso, chama à atenção dos intervenientes, nomeadamente da bancada do PS, para colocar as suas dúvidas à APA. Elucida que os elementos do Conselho de Administração da APA são nomeados pelo governo, sob a confiança política e partidária do partido do governo. -----

Explica que o ofício que a Câmara enviou à APA, tornado público, questionava a data prevista para a retirada total do monte de areia e quais as medidas de minimização dos seus impactos enquanto o mesmo existir. Indica que a resposta da APA demorou dois meses e dois dias, não tendo havido resposta à primeira questão. -----

Embora concorde que a Câmara Municipal devesse participar no processo de legalização da fábrica de biodiesel da Martifer a ser construída na área portuária, informa que a lei indica o contrário. Quanto à existência de um estudo de impacte ambiental, indica que a questão tem de ser apresentada à entidade que licencia a unidade na APA. -----

Indica que a Câmara vê o desenvolvimento da fábrica de biodiesel da Martifer no município como elemento criador de emprego e gerador de riqueza. -----

Destaca que é favorável a que, no processo de licenciamento de uma fábrica no Porto de Aveiro, deva ser igual ao de uma fábrica em Zona Industrial, impedindo que as áreas portuárias não possam ter mecanismos de licenciamento diferentes de outras áreas de localização, nomeadamente de localização industrial. -----

Sobre o Congresso da ANMP, diz ter sido um dos melhores, visto que houve profundidade do debate, destacando matérias de transferências de competências, ambiente e ordenamento, educação, acção social e saúde, demonstrando a elevada importância do trabalho que a ANMP tem tido neste momento de

mudança do Poder Local, e de negociação com o governo. Lamenta que o Primeiro-Ministro não tenha estado presente, tendo sido representado pelo Ministro do Ambiente, sem qualquer novidade no discurso. -- Sobre o QREN, destaca a apresentação pública para discussão do PO das Pescas, mencionando que embora a verba seja baixa é bom na sua estrutura e muito importante para o município. Foi contestado a baixa verba no Eixo IV - visibilidade dos municípios, visto que não permite atingir os objectivos definidos no quadro do PO, nomeadamente os interesses da Ria de Aveiro. -----

Ao membro Flor Agostinho, diz que a primeira Assembleia da Gama foi momento político, positivo, indutor do futuro ao associativismo municipal, independentemente de qual seja o quadro legal sobre o qual irão trabalhar. -----

Subscreve a intervenção do membro Pedro Parracho. -----

Diz ao membro Alcibiades que responderá as questões no 1.º Ponto da O.T. sobre a revitalização do Cais de Pescadores da Costa Nova, indica que está em curso. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

JOSÉ LOUREIRO: Solicita que o Presidente da Câmara lhe responda às questões que lhe apresentou. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Ao membro José Loureiro responde que já lhe deu resposta às questões por ele apresentadas, explica que a obra da empresa em causa é legal, tendo inclusive a Assembleia Municipal conhecimento da génese do processo, visto que o mesmo lhe foi apresentado para efectuar uma permuta de propriedade. -----

MOÇÃO APRESENTADA À MESA DA ASSEMBLEIA PELO MEMBRO JOSÉ LOUREIRO: -----

“Considerando que a equipa de escolas de Futebol do Grupo Desportivo da Gafanha se consagrou Campeã Distrital de Futebol; -----

Considerando que, a equipa sénior de Futsal acaba de subir à 2ª Divisão Nacional; -----

Proponho um voto de louvor às Secções de Futebol Juvenil e à secção de Futsal do Grupo Desportivo da Gafanha. -----

Estes resultados são uma vez mais o fruto do extraordinário trabalho realizado por todos aqueles que ao Grupo Desportivo da Gafanha dedicam grande parte das suas vidas, e a extraordinária força desta agremiação no nosso Concelho. -----

Ílhavo, 21 de Junho de 2007 -----

O Deputado do P.C.P. -----

As.) José Alberto Ramos Loureiro”. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia leu a moção apresentada pelo membro José Alberto Loureiro, tendo no final submetido a votação para discussão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

Não tendo havido discussão, votou-se de imediato a moção, tendo sido aprovada por unanimidade e subscrita pelos membros da bancada do PSD e PS. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 1- Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 27/03/07 a 18/06/07.-----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: Em primeiro, destaca a inauguração e activação do Parque de Estacionamento do Centro Cultural de Ílhavo, tendo havido um percalço técnico, já ultrapassado, encontrando-se disponível a todos. -----

Em segundo, realça as diferentes acções realizadas no âmbito do Plano Municipal de Intervenção Educativa 2006/2007, que definem a aposta prioritária e o investimento financeiro que a Câmara Municipal tem vindo a desenvolver de forma crescente, nomeadamente os protocolos com as Associações e Pais, a actividade da Biblioteca Municipal, actividades desenvolvidas no âmbito do Museu Marítimo, o Desportillhavo, entre outros. -----

Em terceiro destaca a qualidade das praias, quer ao nível dos parâmetros da Bandeira Azul, quer ao nível dos parâmetros da Bandeira de Praia Acessível, visto estas terem sido atribuídas às praias da Barra e da Costa Nova. Informa que para melhorar a qualidade das praias estão a ser feitas obras importantes, tais como: a reabilitação da Ponte da Barra, e a instalação das Redes de Gás Natural. -----

Termina, destacando a implementação do SIADAP, que está a ser efectuada em conjunto com uma empresa de consultoria para apoiar a Câmara na melhoria da eficiência do trabalho de cada um e da instituição. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

EDUARDO FERREIRA: Destaca a Protecção Civil, apoiando as acções realizadas nas escolas, sugerindo que simulacros idênticos se deveriam realizar também em outras instituições sociais do Concelho. -----
Realça o concurso literário jovem, dizendo que os vencedores poderiam concorrer com outros vencedores de outras Câmaras. -----

Sobre a sociedade anónima, pergunta se as pessoas do executivo, o Presidente e Vice-Presidente da Câmara, nomeadas para participar na administração da sociedade anónima serão sempre as mesmas ou se haverá novas nomeações com um novo executivo. -----

NUNO TORRES: Destaca as actividades na área da juventude, enaltecendo o trabalho do executivos e de todos os seus colaboradores, nomeadamente, o 5º Encontro Inter Escolas, 3ª Jornadas de Juventude, 6º Concurso Literário Jovem, o arranque do Programa de Ocupação de Tempos Livres, o Dia Mundial da Criança, a Acção Conhecer Portugal 2007, e Actividades da Biblioteca Municipal de Ílhavo. -----

Diz que o promover a participação activa da juventude na vida do concelho, na sua formação, é uma atitude de louvar e que a aposta na matemática, na música, no teatro, nas novas tecnologias, o fomento da leitura e da escrita, a criação de uma consciência crítica e responsabilidade social, são fundamentais para o desenvolvimento dos jovens, de mais conhecimento, de maior civismo, maior participação social e de mais saúde mental. -----

Termina, dizendo que é de continuar a apostar nesta área. -----

PEDRO PARRACHO: Enaltece a atribuição da Bandeira Azul e da Bandeira de Praia com a Acessibilidades para Todos. Questiona quais os procedimentos de atribuição das mesmas. -----

FLÔR AGOSTINHO: Sobre a activação do Parque de Estacionamento do Centro Cultural, denotou algumas deficiências, que já foram corrigidas. -----

Sobre a bandeira Azul, verifica que ao longo dos anos ela tem aumentado a sua importância, visto que demonstra ter havido um contributo nas melhorias das condições das Praias, destacando os passadiços. ---
Quanto ao SIADAP, verifica que dar uma nova dinâmica à administração pública, sob uma cultura de gestão por objectivos. Diz que a Câmara Municipal é pioneira, visto que existem muitos organismos públicos com o SIADAP por implementar. -----

MANUEL SERRA: Destaca as Comemorações do Dia do Pescador, dizendo que é uma actividade primordial para o município, sendo essencial a manutenção deste sector que é importante para a população da região. -----

Incentiva a continuarem a apoiar o mar e toda a vida e riqueza que dele advém, mantendo o slogan " o mar por tradição". -----

FRANCISCO GRANGEIA: Diz que as verbas atribuídas através dos protocolos com as Juntas de Freguesia foram baixos, nomeadamente a freguesia da Gafanha do Carmo. -----

Congratula a atribuição da Bandeira Azul às praias, salientando para a necessidade de melhorar a estrada de acesso à Costa Nova. -----

Apresentou duas questões: para quando a recuperação da antiga EN 109, actual estrada municipal e para quando o saneamento na Gafanha d' Aquém e Gafanha da Boavista. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Diz achar interessante a ideia do membro Eduardo Ferreira em apostar numa relação inter-municipal baseado no concurso literário jovem. -----

Quanto à Sociedade Anónima, explica que a nomeação da câmara é de representação, sendo esta feita pelos seus eleitos. -----

Sobre a intervenção do membro Nuno Torres, menciona que continuar-se-á a manter, aprofundar e intensificar a aposta nas crianças e jovens, no entanto têm de ser os próprios jovens a apostarem neles

próprios. Exemplifica que isso acontece cada vez mais, ao referir que no corrente ano se bateu o recorde de inscrições no PMOTL, recebendo aproximadamente 200 inscrições. Por isso, conclui que os jovens do município estão a aumentar os níveis de adesão às políticas desenvolvidas. -----

Sobre a intervenção do membro Manuel Serra, indica que continuar-se-á a trabalhar no sentido de o Mar continuar a ser tradição, como elemento vivo da cultura e da actividade económica da região. Por isso, estão a ser diligenciadas candidaturas ao Programa Operacional da Pesca. Destaca a Feira Inter-Pescas, que pretende ser a maior feira na área da pesca e do mar em Portugal, mas que tem o Museu Marítimo de Ílhavo como patrocinador oficial. Desta forma, permitirá dá-lo a conhecer a outros públicos, como referência da construção cultural e da construção de uma actividade económica, da qual se acredita continuar a ter futuro. -----

Estranha o comentário do membro Francisco Grangeia, ao dizer que as verbas dos Protocolos com as Juntas de Freguesia são baixos, nomeadamente a Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, visto que o seu Presidente assinou o Protocolo e que se discordasse poderia não o assinar. -----

Em relação à Bandeira Azul, compreende a necessidade do arruamento de acesso à Costa Nova sofrer arranjos, no entanto relembra que o membro votou contra a constituição da Sociedade Anónima, sendo esta quem está a desenvolver um projecto de qualificação da zona. -----

Sobre a recuperação da EN 109, Saneamento da Gafanha de Aquém e Boavista, informa que aguarda despacho do Governo em que clarifica as negociações com a União Europeia e as regras do QREN, afim de permitir a aceitação de candidaturas de obras para dar melhorias. -----

Explica que o actual QREN, não está estruturado como os anteriores, e por isso, não permite uma verificação clara do seu risco, bem como do nível da probabilidade de aprovação da candidatura. Adianta mais, que com a nova lei de finanças locais, levaria a Câmara a passar os limites da capacidade de endividamento, porque não haveria o regresso do dinheiro investido pela entrada da receita do Fundo Comunitário pela distância de tempo, e a nova lei das finanças locais não o permite. Por isso, as Câmaras têm de saber gerir esta nova realidade, de uma forma mais defensiva, por questões da natureza do próprio quadro e dos condicionalismos que derivam da nova lei das finanças locais. -----

Relativamente a questões colocadas no período antes da ordem do dia, responde: Ao membro José Loureiro, nomeadamente sobre as construções degradadas na zona do antigo "Lorde", indica que a Câmara avançou formalmente com notificações, para que possa haver uma intervenção que corrija a situação, dando como exemplo uma operação de demolição. -----

Sobre o Caminho do Praião esburacado que o membro Francisco Grangeia mencionou que serão minimizados os buracos, mas dado decorrer a revisão do PDM optou-se por aguardar resultados do que intervir de imediato e proceder a um erro estratégico grave na gestão negocial com a CCDRC, com o Ministério da Agricultura, e com o ICN, de forma a requalificar toda a zona. -----

Em relação ao PP da Gafanha da Encarnação Norte, informa que está em fase de concertação de diferenças de opinião entre os Serviços Técnicos da Câmara e o Gabinete Projectista, discussão pública e por fim a discussão da Assembleia Municipal. -----

Informa o membro Alcibiades Fernandes que estão a ser feitas diligências junto da Lusitânia Gás, no sentido de melhorar toda a área de berma do lado Poente da marginal que faz a ligação da área urbana da Costa Nova ao Parque de Campismo. -----

Em relação ao Posto de Turismo, informa que está a ser efectuado um trabalho com a Junta de Freguesia, no sentido de desenvolver um projecto idêntico ao realizado na Praia da Barra. -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS: -----

PEDRO PARRACHO: Sabendo que existe um veículo, vulgarmente chamado "Tiralô", e que é utilizado pelo CASCI, questiona se não será possível encontrar uma solução de tornar a praia acessível a todos. -----

Findas as segundas intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----

3ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Para melhor resposta, informa que, no acto imediato ao hastear da Bandeira Azul, será assinado um acordo que envolve

três entidades: Associação de Concessionários de Praia, Município de Ílhavo e a Associação de Salvamento Aquático de Aveiro. -----

Os dois objectivos principais da parceria são: ter nadadores salvadores a vigiar a Praia da Costa Nova, que está fora da classificação de praia feita pelo Plano de Ordenamento da Orla Costeira Ovar/Marinha Grande, abrangendo o troço de praia entre a Rua do Banho e a Av. do Mar, e em contrapartida a exploração do bar do Núcleo de Educação Ambiental como também a dinamização do mesmo. -----

Por fim, há também a gestão de um "Tiralô", visto que o outro, pago pela Câmara foi entregue ao CASCI para sua própria gestão, ficando um disponível para a comunidade banear na zona do Visual. -----

Acrescenta que existe outro "Tiralô" que será gerido pelos parceiros do protocolo, e que estará na Praia da Barra ao serviço dos seus utentes, em zona próxima do Paredão do Molhe Sul. Finaliza dizendo que estão dois "Tiralôs" nas praias, para facultar aos cidadãos com deficiência ou dificuldade de mobilidade, o acesso ao banho. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do Ponto 2 - Apreciação e votação das alterações ao Regulamento Interno do Cais dos Pescadores da Mota (Gafanha da Encarnação); -----

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: Começa por dizer que a proposta de alteração do regulamento apresentado se deve ao facto de estarem reunidas as condições para entregar os armazéns de aprestos aos pescadores, aos detentores de lugares de amarração que sejam pescadores.

Destaca o artº 12º, no ponto 5), em que se referencia que não é igualmente permitida a instalação dentro dos arrumos de arcas frigoríficas, frigoríficos ou outros equipamentos eléctricos a partir da rede disponibilizada gratuitamente pela Câmara Municipal de Ílhavo, pois estes são exclusivamente para aprestos, permitindo que na sua irregularidade a Câmara possa actuar e corrigir situações erradas. -----

Informa que, acto imediato, à aprovação do regulamento será dado início ao processo de candidatura dos arrumos de aprestos e respectiva atribuição. -----

Explica que a operação Cais dos Pescadores da Mota, na Gafanha da Encarnação não está terminada no que respeita à gestão do seu financiamento por Fundos Comunitários do IIIQCA, pois a sua 1º fase foi feita estritamente com operações de obras marítimas, sendo efectuada mais tarde a 2º fase com obras terrestres. Diz ainda que, no âmbito da sua candidatura, há uma vicissitude formal e a decorrer com a Direcção Geral das Pescas e Agricultura, para que se possa entregar o processo a uma unidade de gestão para que esta seja homologada, afim de receber 75% desse investimento materializado na fase de obras terrestres. -----

Finaliza dizendo que se prevê brevemente o encerramento deste processo, afim de se receber o respectivo montante financeiro e encerrar formalmente a obra. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS

EDUARDO FERREIRA: Chama a atenção para o artº 8º, onde diz que a Câmara Municipal não se responsabiliza por qualquer furto ou danos ocorridos nas embarcações, e depois no artº 9º, diz que todos os visitantes deverão fazer-se identificar junto de um vigilante, pergunta qual a função do vigilante, porque é que não terá responsabilidade na vigilância dos próprios bens e se será vigilância nocturna ou diurna. -----

Solicita explicações sobre ao artº 12º, no ponto 3) em que diz que é da responsabilidade dos respectivos titulares a manutenção ordinária. -----

FRANCISCO GRANGEIA: Solicita o número total de pescadores a concorrerem aos lugares de amarração, e aos respectivos armazéns que lá estão e se depois de a atribuição de lugares ser efectuada e existirem vagas, se as matriculas que não AV podem concorrer. -----

JOSÉ LOUREIRO: Discorda do Presidente quanto à proibição dos frigoríficos, visto que são fundamentais na conservação do isco. -----

FLOR AGOSTINHO: Solicita explicações sobre o artº 2º, nomeadamente na situação do Cais de Pescadores da Costa Nova, quais foram os problemas ocorridos, para que fosse obrigado a colocar estes impedimentos neste regulamento. -----

Atendendo ao adiantar da hora, o Presidente da Mesa informou que se atingiu a hora de audição do público, e como não havia público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00 H30 do dia seguinte, dia 22 de Junho de 2007. A Sessão terá a sua continuidade nos termos da convocatória. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR UNANIMIDADE NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 21/09/07.